

# O SIGNIFICADO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM RADIOTERAPIA PARA O CLIENTE SOB A PERSPECTIVA DE SCHUTZ

Hugo Alberto Neves de Souza; Maria Amália de Lima Cury Cunha; Fabiana Verdan Simões; Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima para o ano de 2030 quase 27 milhões de casos novos de câncer, sendo maior o número de casos nos países subdesenvolvidos. A estimativa para o Brasil no biênio 2016-2017, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), indica a ocorrência de cerca de 600 mil novos casos da doença, sendo os mais frequentes os de próstata em homens e os de mama nas mulheres.

Dentre todas as modalidades existentes de tratamento para o câncer, acredita-se que mais de 50% dos clientes deverão se submeter a sessões de radioterapia combinada ou não com outros tratamentos.

A radioterapia pode ser entendida como uma modalidade de tratamento local-regional para o câncer que se utiliza de radiação ionizante, aplicada em dose total ou fracionada, por equipamentos e técnicas variadas, com o objetivo de destruição total ou redução das células cancerígenas (BRASIL, 2015).

Devemos somar a isso as possíveis complicações implicadas no tratamento radioterápico, que podem ser agudas ou tardias a depender do tempo decorrido desde a aplicação da radiação até o aparecimento dos primeiros sinais de reação.

Dessa forma, a fim de prevenir complicações, esclarecer dúvidas tanto para o cliente quanto para seus familiares sobre a doença, o tratamento e seus objetivos, é necessário a presença do enfermeiro dentro da equipe multidisciplinar do setor de radioterapia e a prestação da assistência de enfermagem na identificação de áreas potencialmente problemáticas e busca de soluções com vistas a promoção do autocuidado e da autonomia do paciente quanto ao seu tratamento (LORENCETTI; SIMONETTI, 2005).

## OBJETIVOS

Compreender o significado da consulta de enfermagem para os pacientes em radioterapia em uma unidade hospitalar de referência discutindo as potencialidades da mesma dentro do regime terapêutico.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, sendo utilizado como referencial teórico metodológico a Sociologia Compreensiva Fenomenológica de Alfred Schütz.

O campo de estudo será o setor de radioterapia (teleterapia) de uma unidade hospitalar de referência tendo como participantes de pesquisa os clientes que estão sendo submetidos a radioterapia no setor.

Os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa são: ser maior de 18 anos, ter comparecido a pelo menos três consultas subsequentes de enfermagem e estar em curso com radioterapia de cunho curativo.

O único critério de exclusão é ser portador de doença avançada ou fazer uso de dispositivo que impossibilite a comunicação oral.

O instrumento de coleta é formado por dois questionamentos:

- 1-Fale sobre as suas expectativas para a consulta de enfermagem.
- 2-Fale sobre o que você tem em mente durante sua consulta de enfermagem.

Após a transcrição do áudio das entrevistas foram realizadas repetidas leituras dos depoimentos a fim de identificar nas falas dos participantes os significados atribuídos à sua experiência vivida para que, a partir da convergência do discurso dos entrevistados, emergisse as categorias concretas.

## RESULTADOS PARCIAIS

Foram realizadas até o momento nove entrevistas e a partir da análise dos trechos das falas transcritas dos participantes da pesquisa foram construídas as seguintes categorias temáticas.

- 1-Orientação
- 2-Cuidado holístico
- 3-Cuidado com a pele irradiada
- 4-Apoio emocional

## CONCLUSÃO

De acordo com os resultados parciais obtidos até o momento os participantes significam a consulta de enfermagem como um momento em que recebem não somente orientação quanto aos cuidados com a pele e hábitos de vida durante o tratamento, mas também cuidados que se estendem ao apoio emocional do cliente e do familiar. Tal atitude adotada pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem fortalece o vínculo com o cliente e a adesão ao tratamento e as orientações fornecidas.

## Referências

- BARBOSA, M.A.R.S. et al. Consulta de enfermagem - um diálogo entre os saberes técnicos e populares em saúde. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 226-229, 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002007000200018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000200018&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 fev. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/>>. Acesso em: 30 abr. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: Uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes\\_enfermagem\\_controle\\_cancer.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Bases Técnicas da Oncologia-SAI/SUS-Sistema de Informações Ambulatoriais. Brasília. 2015. 127 páginas. 19ª Edição. Disponível em: <<http://u.saude.gov.br/images/pdf/2015/marco/24/Manual-Oncologia-20a-edi-17-03-2015.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2016.
- CUNHA, M.A.L.C. As ações educativas do enfermeiro na consulta de enfermagem ao cliente com indicação para uso de cateter venoso central: uma contribuição para a área oncológica. 2015.156f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.
- JESUS, M.C.P. et al. A fenomenologia social de Alfred Schütz e sua contribuição para a enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 47, n. 3, p. 736-741, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000300736&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000300736&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 09 jul. 2016.
- LEITE, F.M.C. et al. Diagnósticos de enfermagem relacionados aos efeitos adversos da radioterapia. *Rev. min. enferm; Minas Gerais*, v.17, n.4, p. 940-945, 2013. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/897>>. Acesso em: 12 fev. 2016.
- LORENCETTI, A; SIMONETTI, J.P. As estratégias de enfrentamento de pacientes durante o tratamento de radioterapia. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. Ribeirão Preto, v. 13, n. 6, p. 944-950, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692005000600005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000600005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 fev. 2016.
- MACEDO, S.M. et al. Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desafios sob a ótica de enfermeiros. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 66, n. 2, p. 196-201, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 fev. 2016.
- MACEDO, S.M. et al. Consulta de enfermagem no ambulatório de HIV/AIDS: a percepção dos usuários. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 52-57, 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472012000300007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000300007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 14 fev. 2016.